

Sarney pede que o PFL ensine o povo a votar

O presidente José Sarney recomendou ao candidato a senador pelo PFL, Osório Adriano, presidente regional do partido no DF, que a campanha política nesta reta final seja concentrada no trabalho de ensinar o povo a votar. Sarney almoçou ontem com Osório no Palácio da Alvorada, e manifestou sua preocupação sobre as eleições em Brasília, especialmente porque aqui os votos serão para três senadores e um deputado federal, numa cédula extensa e complicada:

— O presidente pediu ao nosso partido que trabalhe muito nos últimos 30 dias de campanha no sentido de orientar o eleitor. Vamos distribuir cédulas e educar os cabos eleitorais para mostrarem como se preenche corretamente a cédula, para que não sejam desper-

diçados os votos. O presidente está convicto de que o povo não pode perder seu voto — revelou o candidato do PFL.

Na conversa que durou mais de uma hora e meia, estavam à mesa Sarney, Osório e o ministro do Gabinete Civil, Marco Maciel. O assunto principal foram as eleições em Brasília e Osório ouviu do presidente elogios ao desempenho do PFL, que faz parte da Aliança Democrática:

— Ele tem acompanhado nosso trabalho e os resultados das pesquisas e teve a preocupação de perguntar como está a situação de cada um de nossos candidatos. Ele considerou que nosso desempenho tem sido muito bom — contou Osório Adriano.

O candidato aproveitou o encontro

para manifestar ao presidente Sarney que: "após as eleições, vai surgir uma nova força política no Distrito Federal, em função daqueles que forem eleitos". Parecia um recado claro ao presidente da República de que, caso se confirmem os resultados das prévias eleitorais, ele seguramente será pressionado a mudar o comando do Executivo no DF.

Afora a questão das eleições de Brasília, só mesmo alguns temas de caráter nacional desviaram a atenção de Sarney, Osório e Maciel do prato principal do almoço: bagre maranhense, que o presidente aprecia muito e que sua mãe lhe envia regularmente. Do Palácio da Alvorada, o candidato a senador pelo PFL seguiu para a cidade-satélite de Planaltina.